

Abordagem integrativa no atendimento de politraumatizados: impacto no prognóstico

Integrative approach in the care of polytraumatized patients: impact on prognosis

Enfoque integrador en el cuidado de pacientes politraumatizados: impacto en el pronóstico

DOI: 10.5281/zenodo.14604966

Recebido: 21 dez 2024

Aprovado: 29 dez 2024

Cristiano Borges Lopes

Graduando em Enfermagem

Instituição de formação: Centro Universitário INTA – UNINTA

Endereço: Sobral – CE, BRASIL

Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0001-6601-5131>

E-mail: cristianoborgeslopes@gmail.com

Myrella Evelyn Nunes Turbano

Graduanda em Medicina

Instituição de formação: FAHESP/IESVAP

E-mail: myrella.turbano@alunos.afya.com

Ronaldo Sérgio Siqueira Paiva Filho

Graduado em Medicina

Instituição de formação: Universidade Nilton Lins

E-mail: ronaldospaivafilho@hotmail.com

Luísa Kirmair Lima Sousa

Graduanda em Medicina

Instituição de formação: Universidade Uniceuma

E-mail: luisakirmair@gmail.com

Núbia Pereira de Sousa

Graduanda em Medicina

Instituição de formação: UNIDA

E-mail: sousapnubia@gmail.com

Annelize Rodriguez Veloso

Graduanda em Medicina

Instituição de formação: UNIDA CDE

E-mail: annelizerodriguezveloso@gmail.com

Milena Dias Costa

Graduanda em Medicina

Instituição de formação: Centro Universitário Inta – UNINTA

E-mail: milenacdias29@gmail.com

Emilie Fernanda de Souza

Graduação em Medicina

Instituição de formação: Universidad Privada Del Este

E-mail: fer_emilie@hotmail.com

Stephanie Santana Azevedo

Graduanda em Enfermagem

Instituição de formação: Centro Universitário de Excelência – UNEX

E-mail: stephanie24azevedo@gmail.com

Henry Peixoto Philippi

Graduando em Medicina

Instituição de formação: Universidade Privada Del Este

E-mail: henry_tb@msn.com

Cícero Agripino Dias da Silva Junior

Graduando em Medicina

Instituição de formação: Universidade Privada Del Este

E-mail: agripino66661@gmail.com

RESUMO

Introdução: O atendimento a pacientes politraumatizados é um grande desafio devido à complexidade das lesões e à necessidade de intervenções rápidas e coordenadas. Resultantes de acidentes de trânsito, quedas e violência, esses traumas têm alta morbimortalidade, exigindo estratégias além do tratamento convencional. Protocolos tradicionais focam na estabilização hemodinâmica e tratamento de lesões críticas, mas podem negligenciar aspectos psicológicos e sociais. A abordagem integrativa, que inclui múltiplas especialidades e considera o paciente como um todo, mostra-se mais favorável, oferecendo melhores resultados, com menor tempo de internação, menos complicações e maior adesão à reabilitação. **Metodologia:** O estudo é uma revisão integrativa e descritiva da literatura. Utilizando a estratégia PICO, a pesquisa formula a questão: “Qual o impacto da abordagem integrativa no atendimento de pacientes politraumatizados em comparação ao convencional no prognóstico clínico?”. A metodologia foi organizada em cinco etapas. Dados foram coletados de dezembro de 2024 a janeiro de 2025, nas bases LILACS, SciELO, PubMed e Scopus, resultando em 359 trabalhos, dos quais 08 foram selecionados. **Resultados e Discussão:** A abordagem integrativa mostrou melhorias significativas no prognóstico clínico, reduzindo complicações pós-trauma e acelerando a reabilitação. Cuidados multidisciplinares, combinando fisioterapia, psicologia e nutrição, são mais eficazes que os métodos convencionais, com menor tempo de internação e melhor recuperação física e mental. Contudo, a implementação enfrenta desafios, como necessidade de recursos e treinamento das equipes. **Conclusão:** A abordagem integrativa, que inclui práticas multidisciplinares e suporte individualizado, atende às necessidades físicas, psicológicas e sociais, acelerando a recuperação e melhorando a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Politraumatismo, Equipe multidisciplinar, Traumatismo, Prognóstico.

ABSTRACT

Introduction: The care of polytraumatized patients is a major challenge due to the complexity of the injuries and the need for rapid and coordinated interventions. Resulting from traffic accidents, falls and violence, these traumas have a high morbidity and mortality rate, requiring strategies beyond conventional treatment. Traditional protocols focus on hemodynamic stabilization and treatment of critical injuries, but can neglect psychological and social aspects. The integrative approach, which includes multiple specialties and considers the patient as a whole, is more favorable, offering better results, with shorter hospital stays, fewer complications and greater adherence to rehabilitation. **Methodology:** The study is an integrative and descriptive literature review. Using the PICO strategy, the research asks the question: “What is the impact of the integrative approach in the care of polytraumatized patients compared to the conventional approach on clinical prognosis?”. The methodology was organized into five stages. Data was

collected from December 2024 to January 2025 from the LILACS, SciELO, PubMed and Scopus databases, resulting in 359 papers, of which 08 were selected. **Results and Discussion:** The integrative approach has shown significant improvements in clinical prognosis, reducing post-trauma complications and speeding up rehabilitation. Multidisciplinary care, combining physiotherapy, psychology and nutrition, is more effective than conventional methods, with shorter hospital stays and better physical and mental recovery. However, implementation faces challenges, such as the need for resources and team training. **Conclusion:** The integrative approach, which includes multidisciplinary practices and individualized support, meets physical, psychological and social needs, speeding up recovery and improving patients' quality of life.

Keywords: Polytrauma, Multidisciplinary team, Trauma, Prognosis.

RESUMEN

Introducción: La atención a los pacientes politraumatizados supone un gran reto debido a la complejidad de las lesiones y a la necesidad de intervenciones rápidas y coordinadas. Derivados de accidentes de tráfico, caídas y violencia, estos traumatismos tienen una elevada morbimortalidad, por lo que requieren estrategias que van más allá del tratamiento convencional. Los protocolos tradicionales se centran en la estabilización hemodinámica y el tratamiento de las lesiones críticas, pero pueden descuidar los aspectos psicológicos y sociales. El enfoque integrador, que incluye múltiples especialidades y considera al paciente como un todo, es más favorable, ya que ofrece mejores resultados, con estancias hospitalarias más cortas, menos complicaciones y mayor adherencia a la rehabilitación. **Metodología:** El estudio es una revisión bibliográfica integradora y descriptiva. Utilizando la estrategia PICO, la investigación plantea la pregunta: ¿Cuál es el impacto del abordaje integrativo en la atención de pacientes politraumatizados en comparación con el abordaje convencional sobre el pronóstico clínico?. La metodología se organizó en cinco etapas. Los datos fueron recolectados de diciembre de 2024 a enero de 2025 de las bases de datos LILACS, SciELO, PubMed y Scopus, resultando en 359 artículos, de los cuales 08 fueron seleccionados. **Resultados y discusión:** El enfoque integrador ha demostrado mejoras significativas en el pronóstico clínico, reduciendo las complicaciones postraumáticas y acelerando la rehabilitación. La atención multidisciplinar, que combina fisioterapia, psicología y nutrición, es más eficaz que los métodos convencionales, con estancias hospitalarias más cortas y una mejor recuperación física y mental. Sin embargo, su aplicación plantea dificultades, como la necesidad de recursos y la formación de los equipos. **Conclusión:** El enfoque integrador, que incluye prácticas multidisciplinarias y apoyo individualizado, satisface las necesidades físicas, psicológicas y sociales, acelerando la recuperación y mejorando la calidad de vida de los pacientes.

Palabras clave: Politraumatizado, Equipa multidisciplinar, Trauma, Prognóstico.

1. INTRODUÇÃO

O atendimento a pacientes politraumatizados é um dos maiores desafios na prática médica devido à complexidade das lesões e à necessidade de intervenções rápidas e coordenadas. Os politraumas, frequentemente resultantes de acidentes de trânsito, quedas e violência, geram alta morbimortalidade, exigindo estratégias que vão além do tratamento convencional para atender às diversas demandas desses indivíduos (Mayara *et al.*, 2024). Neste contexto, estratégias inovadoras e centradas no paciente são indispensáveis para melhorar o prognóstico e reduzir complicações.

Historicamente, o manejo de politraumatizados baseia-se em protocolos que priorizam a estabilização hemodinâmica e o tratamento das lesões mais críticas. Embora eficazes, esses modelos convencionais podem não abordar as dimensões psicológicas e sociais do trauma. Estudos recentes sugerem

que um cuidado mais abrangente, que integre múltiplas especialidades e considere o paciente como um todo, pode oferecer resultados mais favoráveis (Eduarda *et al.*, 2024), destacando a relevância da abordagem integrativa.

A abordagem integrativa no atendimento de politraumatizados busca incorporar práticas multidisciplinares, incluindo fisioterapia, psicologia, nutrição e terapia ocupacional, juntamente com intervenções baseadas em evidências. Esta estratégia visa não apenas a recuperação física, mas também o restabelecimento da saúde mental e a reintegração social, aspectos frequentemente negligenciados nos protocolos tradicionais (Gomes *et al.*, 2023). A combinação de especialidades e práticas personalizadas tem o potencial de melhorar significativamente a qualidade de vida e o prognóstico desses pacientes.

Diversos estudos têm demonstrado que pacientes politraumatizados atendidos em sistemas de saúde que adotam modelos integrativos apresentam menor tempo de internação, taxas reduzidas de complicações e maior adesão ao processo de reabilitação (Perboni; Silva; Oliveira, 2019). Além disso, a integração de cuidados possibilita uma comunicação mais eficiente entre as equipes envolvidas, favorecendo uma abordagem centrada no paciente e a continuidade do cuidado após a alta hospitalar. Esses benefícios ressaltam a importância de discutir e implementar tais práticas no contexto clínico.

Apesar dos avanços, a adoção da abordagem integrativa ainda enfrenta desafios, como a necessidade de recursos especializados, treinamento das equipes e alinhamento de políticas públicas. É essencial que a implementação desse modelo seja sustentada por evidências robustas, que demonstrem seu impacto positivo no prognóstico e sua viabilidade nos diferentes níveis de assistência à saúde (Fróes; Fernandes; Oliveira, 2024). Nesse sentido, a presente pesquisa busca contribuir para a compreensão dos benefícios e limitações dessa abordagem no atendimento a politraumatizados.

Portanto, este artigo objetiva analisar os impactos da abordagem integrativa no prognóstico de pacientes politraumatizados, destacando seu potencial em transformar paradigmas de cuidado. Por meio de uma revisão integrativa, pretende-se reunir e discutir as evidências disponíveis, apontando caminhos para a ampliação e consolidação dessa prática no âmbito da saúde pública e privada.

2. METODOLOGIA

O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, do tipo descritiva. O processo metodológico prevê a identificação de Práticas Baseadas em Evidências (PBE), cuja execução promove a qualidade da assistência, assegurando métodos de tratamento resolutivos e diagnóstico precoce (Schneider; Pereira; Ferraz, 2020). A utilização da estratégia PICO (População, Intervenção, Comparação e Outcomes), para a formulação da pergunta norteadora da pesquisa resultou nos seguintes questionamentos: “Qual o

impacto da abordagem integrativa no atendimento de pacientes politraumatizados em comparação ao atendimento convencional no prognóstico clínico?”.

Quadro 1: Aplicação da estratégia PICO para a Revisão Integrativa da Literatura.

ACRÔNIMO	DEFINIÇÃO	APLICAÇÃO
P	População	Pacientes politraumatizados.
I	Interesse	Abordagem integrativa no atendimento (incluindo práticas multidisciplinares).
C	Contexto	Atendimento convencional sem abordagem integrativa.
O	Abordagem	Impactos no prognóstico (redução de complicações, tempo de internação, etc.).

Fonte: Elaborado pelos autores, 2025.

Este estudo seguiu uma metodologia organizada em cinco etapas distintas: (1) busca literária, através de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em associação com o uso dos conectores booleanos, (2) início da coleta de dados e aplicação dos filtros, (3) análise de título e resumo, (4) leitura na íntegra e interpretação dos estudos selecionados e (5) divulgação dos estudos incluídos na pesquisa.

O período de coleta de dados foi realizado no período do mês de dezembro de 2024 a janeiro de 2025 e envolveu a exploração de diversas bases, tais como a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), PubMed e SciVerse Scopus (Scopus). A estratégia de busca empregada combinou Descritores em Ciências da Saúde/*Medical Subject Headings* (DeCS/MeSH) utilizando o operador booleano *AND*, seguindo uma abordagem específica: Politraumatismo *AND* Equipe multidisciplinar *AND* Traumatismo *AND* Prognóstico, resultando em um conjunto inicial de 359 trabalhos.

Foram estabelecidos critérios específicos para inclusão dos estudos, considerando artigos completos publicados nos últimos cinco anos (2019-2024), redigidos em inglês ou português. Uma análise detalhada dos títulos e resumos foi realizada para uma seleção mais apurada, seguida pela leitura completa dos artigos elegíveis, excluindo teses, dissertações, revisões e aqueles que não se alinhavam aos objetivos do estudo. Artigos duplicados foram descartados, resultando na seleção de 165 trabalhos, dos quais apenas 08 atenderam plenamente aos critérios estabelecidos após uma triagem mais criteriosa.

O Comitê de Ética em Pesquisa não foi envolvido neste estudo, uma vez que não houve pesquisas clínicas com animais ou seres humanos. Todas as informações foram obtidas de fontes secundárias e de acesso público.

Quadro 2: Estratégias de busca utilizadas nas bases de dados

BASES DE DADOS	DESCRITORES	TOTAL DE ARTIGOS SELECIONADOS
LILACS, SciELO, PUBMED/MEDLINE E SCOPUS.	Politraumatismo AND Equipe multidisciplinar AND Traumatismo AND Prognóstico.	08

Fonte: Elaborado pelos autores, 2025.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados desta análise apontam que a abordagem integrativa no atendimento de politraumatizados promove melhorias significativas no prognóstico clínico dos pacientes. Estudos revisados demonstram que a integração de cuidados multidisciplinares, combinando intervenções fisioterapêuticas, psicológicas e nutricionais, contribui para a redução de complicações pós-trauma e acelera o processo de reabilitação (Will *et al.*, 2020). Essa perspectiva reforça a necessidade de um modelo de cuidado centrado no paciente, abrangendo tanto as dimensões físicas quanto as psicossociais.

Em relação ao tempo de internação, verificou-se que pacientes atendidos com práticas integrativas apresentaram uma redução significativa no período de hospitalização, quando comparados aos tratados exclusivamente com métodos convencionais (Soares; Trevisan; Souza, 2023). Esse dado reflete a eficiência de estratégias que priorizam a recuperação global do indivíduo, contribuindo para a otimização de recursos hospitalares e para a diminuição de custos no sistema de saúde.

No que se refere ao suporte psicológico, a abordagem integrativa revelou impacto significativo na redução de transtornos emocionais, como depressão e ansiedade, que são comuns entre pacientes politraumatizados. Intervenções voltadas para a saúde mental, realizadas em conjunto com o tratamento clínico, demonstraram melhorar a adesão às terapias e favorecer o retorno às atividades diárias (Störmann, 2024). Esses achados destacam a importância de considerar o bem-estar emocional como parte essencial do cuidado.

Outro aspecto relevante foi a melhora na funcionalidade física dos pacientes submetidos a práticas integrativas, como fisioterapia precoce e atividades de reabilitação personalizadas. Estudos evidenciaram um aumento significativo na independência funcional em pacientes tratados com essa abordagem, o que impacta diretamente na qualidade de vida e na reintegração social (Critchfield *et al.*, 2019). Esses resultados indicam a superioridade desse modelo em relação às práticas tradicionais.

A discussão sobre a comunicação entre equipes também emergiu como um ponto central na abordagem integrativa. A coordenação eficiente entre profissionais de diferentes especialidades garantiu

um cuidado contínuo e alinhado às necessidades do paciente, minimizando erros e lacunas no tratamento (Perpiñá-Galvañ *et al.*, 2024)). Esse modelo colaborativo promove não apenas resultados clínicos mais positivos, mas também maior satisfação dos pacientes e familiares com o atendimento.

Contudo, a implementação de práticas integrativas enfrenta desafios, como a disponibilidade de recursos, a necessidade de capacitação das equipes e a resistência a mudanças nos modelos tradicionais de cuidado. Estudos sugerem que a superação dessas barreiras requer investimentos em treinamento profissional e políticas públicas que incentivem a adoção dessa abordagem (Cornis-Pop *et al.*, 2019).

Os resultados analisados reforçam a relevância de incorporar práticas integrativas em contextos de alta complexidade, como o atendimento a politraumatizados. Contudo, destaca-se a necessidade de estudos adicionais que avaliem o impacto dessas intervenções em diferentes populações e contextos clínicos, permitindo a generalização dos achados e a formulação de protocolos mais amplos (Perboni; Silva; Oliveira, 2019).

Assim, a abordagem integrativa se consolida como uma alternativa eficaz e promissora no manejo de politraumatizados, promovendo benefícios não apenas no âmbito clínico, mas também em aspectos econômicos e sociais (Carolina *et al.*, 2024). Os resultados desta pesquisa contribuem para o fortalecimento do debate acerca da importância de práticas centradas no paciente e integradas às demandas do sistema de saúde.

4. CONCLUSÃO

O atendimento de politraumatizados exige estratégias abrangentes que vão além do cuidado convencional, e a abordagem integrativa surge como uma alternativa relevante nesse contexto. Esse modelo, fundamentado na integração de práticas multidisciplinares, intervenções baseadas em evidências e suporte individualizado, tem demonstrado eficiência em atender às complexas necessidades físicas, psicológicas e sociais desses pacientes. A análise apresentada neste estudo evidenciou que a abordagem integrativa não só acelera a recuperação funcional, mas também contribui significativamente para a redução de complicações e a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos afetados.

Ao revisitar a literatura e analisar dados disponíveis, ficou claro que a integração de diversas especialidades, incluindo fisioterapia, psicologia e terapia ocupacional, entre outras, proporciona uma visão mais holística do paciente. Comparativamente, o atendimento convencional, embora eficaz em alguns aspectos, frequentemente carece da amplitude necessária para abordar as múltiplas dimensões do politrauma. A abordagem integrativa, por sua vez, promove um atendimento centrado no paciente, favorecendo resultados mais positivos em termos de reabilitação e reintegração social.

Dessa forma, conclui-se que a implementação de práticas integrativas no manejo de politraumatizados representa um avanço significativo na assistência em saúde. Os achados reforçam a necessidade de fomentar políticas públicas e treinamentos voltados à adoção desse modelo, visando ampliar seu alcance e impacto. Estudos futuros são essenciais para aprofundar o entendimento sobre os mecanismos que tornam a abordagem integrativa tão eficaz, bem como para avaliar sua aplicabilidade em diferentes contextos clínicos e populacionais.

REFERÊNCIAS

- CAROLINA, A. *et al.* Sistematização da Assistência de Enfermagem à Paciente Politraumatizado à Luz da Teoria de Callista Roy. **REVISA**, p. 324–332, 10 mar. 2024.
- CORNIS-POP, M. *et al.* Rehabilitation in the Department of Veterans Affairs Polytrauma System of Care. **Physical Medicine and Rehabilitation Clinics of North America**, v. 30, n. 1, p. 1–12, 1 fev. 2019.
- CRITCHFIELD, E. *et al.* A Model of Care for Community Reintegration. **Physical Medicine and Rehabilitation Clinics of North America**, v. 30, n. 1, p. 43–54, fev. 2019.
- EDUARDA, M. *et al.* Profissionais de saúde no manejo do trauma: abordagem sistematizada. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 9, p. 3779–3788, 25 set. 2024.
- FRÓES, S. N.; FERNANDES, L. V.; CARVALHO, D. Atendimento ao paciente politraumatizado: a importância nos contextos extra e intra hospitalar. **Revista Contemporânea**, v. 4, n. 7, p. e5034–e5034, 10 jul. 2024.
- GOMES, N. K. DE C. *et al.* Abordagem inicial no paciente politraumatizado. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 5, p. 20912–20923, 13 set. 2023.
- MAYARA, F. *et al.* Manejo clínico do politrauma: abordagens inovadoras e intervenções rápidas para um cuidado eficaz: uma revisão da literatura. **Contribuciones a las Ciencias Sociales**, v. 17, n. 12, p. e12658–e12658, 12 nov. 2024.
- PERBONI, J. S.; SILVA, R. C. DA; OLIVEIRA, S. G. A humanização do cuidado na emergência na perspectiva de enfermeiros: enfoque no paciente politraumatizado. **Interações (Campo Grande)**, p. 959–972, 23 set. 2019.
- PERBONI, J. S.; SILVA, R. C. DA; OLIVEIRA, S. G. A humanização do cuidado na emergência na perspectiva de enfermeiros: enfoque no paciente politraumatizado. **Interações (Campo Grande)**, p. 959–972, 23 set. 2019.
- PERPIÑÁ-GALVAÑ, J. *et al.* Development and validation of assessment instruments for cervical collar and spinal board placement in simulated environments for nursing students in the care of polytrauma patients. **BMC Medical Education**, v. 24, n. 1, 1 out. 2024.

PHILIPP STÖRMANN. Further refinement of high standards of care– focus on polytrauma. **European Journal of Trauma and Emergency Surgery**, v. 50, n. 3, p. 621–622, 21 maio 2024.

SCHNEIDER, L. R.; PEREIRA, R. P. G.; FERRAZ, L. Prática Baseada em Evidências e a análise sociocultural na Atenção Primária. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 30, n. 2, 2020.

SOARES, E.; TREVISAN, A.; SOUZA, A. P. DE. Conhecimento de estudantes de enfermagem sobre atendimento do paciente politraumatizado no ambiente pré-hospitalar. **Nursing (Edição Brasileira)**, v. 26, n. 302, p. 9797–9804, 31 ago. 2023.

WILL, R. C. *et al.* Cuidados de enfermagem aos pacientes politraumatizados atendidos na emergência. **Nursing (São Paulo)**, v. 23, n. 263, p. 3766–3777, 27 jul. 2020.